



# Construindo memórias, (re)fazendo memórias: escritas autobiográficas na pesquisa e na formação de licenciandos em história

Said Lucas de Oliveira Salomón

Bolsista PROSPESQ-UFRGS-BRASIL

Carla Beatriz Meinerz - Orientadora



**SALÃO UFRGS 2011**  
FORMAÇÃO CONHECIMENTO INOVAÇÃO  
3 a 7 de Outubro



## Introdução

O presente trabalho está vinculado a uma pesquisa em andamento na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, cujo objetivo é compreender os discursos e as ações dos professores de história da rede pública da cidade de Porto Alegre acerca da construção do conhecimento histórico, através do estudo de suas memórias. Para isso, foram usados no decorrer da pesquisa diferentes metodologias, como grupos de discussão, memoriais e entrevistas. Proponho-me nesse trabalho a analisar os usos de memoriais autobiográficos tanto para a pesquisa em ensino de história como para a formação de professores de história.

## Metodologia

Partindo do pressuposto de que o docente se constitui na medida de sua trajetória pessoal e acadêmica, analiso os memoriais de professores em formação, ou seja, licenciandos do curso de História na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os memoriais analisados foram produzidos na disciplina de Introdução a prática de estágio docente, no primeiro semestre de 2010, e refeitos após as práticas de estágio docente, no segundo semestre de 2011.

## Resultados Preliminares

Os estágios são um momento riquíssimo de ação, porém só adquirem valor de aprendizado quando tornados reflexão sobre o vivido. A complexidade da escola pública e a convivência com as culturas juvenis desestabilizam muitos professores em formação. Apesar dos avanços nas cargas horárias e mesmo na ampliação do debate em torno do ensino de história em nosso país, ainda necessitamos consolidar oportunidades de reflexões pedagógicas mais complexas e integradoras ao longo de todo o curso de licenciatura, independente da origem ou nomenclatura da disciplina.

## Referências

A análise faz aproximações com pesquisas que tratam da formação de professores no campo do ensino da história no Brasil, especificamente os estudos de Flavia Eloisa Caimi (2008) e Ana Maria Monteiro (2007).

*“Acredito que a experiência prática me concedeu uma percepção do ensino de uma maneira mais ampla e complexa: vejo que a prática docente, o ganho de conhecimento, me foi útil para explorar minhas possibilidades e limitações pessoais. Mais do que aprender a lecionar, a prática de estágio possibilitou que eu me visse na posição de professora e como trabalhar com isso”.* **Memorial B**

*“Após um ano de vida e um estágio para o ensino médio, continuo concordando com o que escrevi neste memorial. Pode parecer egocêntrico, mas eu permaneço desejando ser uma boa professora, continuo acreditando que o tempo e a prática são os grandes formadores de um professor competente, que tem a humildade de parar e analisar o que está dando certo ou errado em sua forma de ensino e na sua relação com os alunos.”* **Memorial C**

### Referências Bibliográficas

CAIMI, Flávia Eloisa. *Aprendendo a ser professor de história*. Passo Fundo: UPF, 2008.

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauadx, 2007.